

ESTRATÉGIA DE COMBATE À CRISE HÍDRICA UTILIZANDO ABORDAGENS DISRUPTIVAS

Ao XXIII Congresso Nacional da Juventude Socialista,

As problemáticas associadas a questões ambientais têm vindo a ganhar uma cada vez maior preocupação por parte de autoridades governamentais, organizações privadas e da sociedade civil a agir, para a persecução de políticas e objetivos comuns: a continuidade e a salvaguarda do planeta, dos ecossistemas, do desenvolvimento sustentável da sociedade onde coabitamos e da Humanidade.

Chegou o momento de repensar o modo e a forma de estar em que vivemos e que nos foi proporcionado ao longo da nossa vida. Este deve ser o momento da mudança em que a gestão e o consumo de água são um ponto central nestas causas. Thomas Rebermark, do Instituto Internacional da Água de Estocolmo, sugeriu na Cimeira do Clima, este ano, para aqueles que o ouviam, experienciassem viver 24 horas sem o uso e consumo de água potável, para entenderem a importância da mesma.

Os hábitos criados pelo desenvolvimento do nosso território, que em muito contribuíram numa melhoria da qualidade de vida, originaram, também eles, problemas. Por isso, a aplicação de medidas e estratégias de política pública com o objetivo de alterar os hábitos de consumo, procuram, nos dias de hoje, a sustentabilidade dos recursos que como sabemos, são limitados.

Os papéis de sensibilização para estas questões continuam a ser fundamentais, mas é necessário concretizá-los de uma forma ainda mais assertiva, eficiente e que verdadeiramente cause um impacto social e ambiental direto, visível a curto prazo.

Entramos assim, no papel que os jovens podem ter na transformação da sociedade e como estes podem concretizar ideias e projetos através de dinâmicas de Inovação e Empreendedorismo Social. Intitulamo-nos, nós jovens, como motores da mudança, mas alheamo-nos de participar ativamente nos mais variados fóruns de decisão política, deixando apenas para os governos de âmbito nacional e local, um papel que também nós podemos e devemos efetivar. É hora de apelar, é tempo de agir, e utilizar as ferramentas que nos estão disponíveis e que nunca foram tão abundantes como outrora.

O problema da falta de água ou do seu consumo em excesso e de forma ineficiente, têm impactos na conjuntura internacional, nacional e local, que afeta todos, nos mais diversos setores económicos e sociais, comprometendo o desenvolvimento e a prosperidade dos territórios.

Aliar os avanços tecnológicos e a crescente interatividade das plataformas digitais deve ser um meio para a resolução de problemas, tornando mais intuitiva, ágil e eficaz a mudança de hábitos e de comportamentos. Jensen e Meckling apresentam, em 1976, a *Agency Theory*, revelam os sistemas de incentivos como instrumento de direcionar o comportamento e tomada de decisão dos gestores para o processo de criação de valor para a realização de determinados objetivos estratégicos. Deste modo, este enquadramento pode ser contextualizado para a poupança de água: quanto maior a eficiência, maior a recompensa. Além disso, há que também ter em atenção o Interaction Design e o User Experience Design. Estes dois campos, fazem uso de determinadas técnicas para produzir efeitos coesos, previsíveis e desejáveis numa pessoa ou num contexto de *persona* específica. Tudo para que os efeitos produzidos atendam às próprias metas e medidas de sucesso e prazer do usuário, bem como aos objetivos destes mecanismos (UxDesign.com, s.d.).

CONSIDERANDO QUE:

- A água é um bem essencial para a vida, para o equilíbrio dos ecossistemas, para a produção de alimentos, para a geração de energia e para a economia em geral;
- A escassez de água é uma realidade, e que deve ser utilizada de forma mais eficiente;
- Em Portugal, cada habitante gasta em média 190 litros de água por dia, mais 80 litros que o valor definido pela ONU para as necessidades básicas;
- Existe maior *performance* dos utilizadores a cumprir os objetivos quando há um prémio acrescido;
- A importância do cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, nomeadamente nos ODS 6, 11, 13 e 15, revelam a água como um valor vital para o futuro do planeta.

A Juventude Socialista, deve levar a aprovação desta moção ao XXIII Congresso Nacional da Juventude Socialista, consolidada na seguinte proposta:

→ **Apelar à adoção de uma estratégia integrada de âmbito nacional e multissetorial, através de mecanismos inovadores e plataformas interativas para os consumidores no controlo e consumo eficiente de água, por base em incentivos, para a sustentabilidade ambiental e continuidade da vida.**

Braga, 17 de dezembro de 2022